

O DIÁLOGO DO PROJETO DE EXTENSÃO LABINTER COM A ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E PEDAGOGIA

Karina da Silva Almeida

karinaalmeida_09@hotmail.com

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Gabrielly Pereira Pires

gabriellypires2@gmail.com

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Suelen Regina Patriarcha Gracioli

rf4513@ucdb.br

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Resumo

O Laboratório Interdisciplinar das Licenciaturas (Labinter) é um projeto de extensão da Universidade Católica Dom Bosco que desenvolve atividades numa perspectiva interdisciplinar, promovendo a troca de saberes entre acadêmicos de diferentes áreas. Desta forma, percebemos a importância do projeto dialogar com as Diretrizes dos cursos de Biologia e Pedagogia contribuindo com a formação do acadêmico e objetivamos refletir sobre essa contribuição para formação docente. Para isso, buscamos conhecer os documentos bem como compreender se há um diálogo entre os eles em prol da formação à docência. Concluímos que o projeto contribui para a formação profissional embasados nos documentos oficiais e na sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Extensão, Currículo, Formação docente.

Introdução

De acordo com o que se encontra na Política Nacional de Extensão Universitária (2012, p.16), as diretrizes para as ações universitárias são: “interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social”. Essas diretrizes, orientam o desenvolvimento das ações, e as relações entre a universidade e a sociedade, no qual devem ser marcadas pela troca de saberes e o diálogo, promovendo a interação em diversas áreas do conhecimento e ações que possibilitam a formação de pessoas e a geração de conhecimento.

A Extensão Universitária da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), oportuniza aos acadêmicos programas de acesso e permanência na Universidade, e possibilita a

participação em práticas em diferentes âmbitos tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e as necessidades de atuação em diversos setores da sociedade. Nesse sentido, a UCDB promove ações extensionistas de cunho social contribuindo não somente para a formação acadêmica, como também para a constante inovação de práticas e experiências pedagógicas, além do desenvolvimento de ações interdisciplinares que possibilitem relações sociais e comunitárias enriquecedoras, fortalecendo a interlocução entre teoria e prática, fortalecendo a democratização do conhecimento, o acesso aos serviços no atendimento à população, promovendo ações sociais que contribuem de forma relevante para a formação de acadêmicos e a integração com a comunidade externa (UCDB, 2018).

O Laboratório Interdisciplinar das Licenciaturas (Labinter) é um projeto de extensão da UCDB que, por meio de atividades institucionais promove um espaço educativo que fortalece os conhecimentos das práticas pedagógicas e uma formação socioeducativa dos educandos, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão à práticas de cidadania, em prol da comunidade externa (UCDB, 2018).

Objetivos

Deste modo, este trabalho tem por objetivo, refletir sobre o Projeto Labinter e sua articulação com as Diretrizes Curriculares dos cursos de licenciaturas em Pedagogia e Ciências Biológicas e as Políticas Nacionais de Extensão, no desenvolvimento de suas ações, considerando a importância delas para a formação acadêmica, além da interação e diálogo entre a Universidade e a Sociedade.

Metodologia

Foi realizada uma análise das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia e da Políticas Nacionais de Extensão Universitária. Inicialmente realizamos a leitura exploratória dos documentos, e em seguida verificamos se há um diálogo entre eles com o intuito de agregar a formação acadêmica dos licenciandos extensionistas. Subsequente, a partir das experiências vivenciadas no Projeto Labinter, analisamos como elas contribuem para a formação da identidade profissional do acadêmico, além dos benefícios desta relação para a comunidade e universidade.

Diretrizes Dos Cursos De Ciências Biológicas E Pedagogia

As Diretrizes Curriculares Nacionais são um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Superior que orientam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (n. 9394/96) preconiza o estabelecimento de diretrizes gerais para a elaboração de currículos dos cursos de graduação superior, dando prioridade ao debate sobre Projeto Pedagógico (BRASIL, 2002).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas, enfatizam que os profissionais Biólogos têm papel preponderante nas questões que envolvem o conhecimento da natureza. Pois, a Biologia é a ciência que estuda os seres vivos, a relação entre eles e o meio ambiente, além dos processos e mecanismos que regulam a vida. Sendo este um documento que visa contemplar as exigências do perfil do profissional em Ciências Biológicas, levando em consideração a identificação de problemas e necessidades atuais e prospectivas da sociedade, assim como da legislação vigente (BRASIL, 2001).

Elas também orientam e explicitam detalhadamente o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura, as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas, a estrutura do curso, os conteúdos básicos e complementares e respectivos núcleos, os conteúdos definidos para a Educação Básica, no caso das licenciaturas, o formato dos estágios, as características das atividades complementares e as formas de avaliação.

Ao analisarmos o perfil do profissional Biólogo, percebemos que, segundo o documento, o Biólogo é considerado generalista, crítico, ético, e cidadão com espírito de solidariedade; comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critério humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos legais; consciente de sua responsabilidade como educador, nos vários contextos de atuação profissional; apto a atuar multi e interdisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às situações de mudança contínua do mesmo (BRASIL, 2002).

Já as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, possibilitam a formação do acadêmico para o exercício da docência (Educação Infantil, Anos Iniciais e Normal Médio), compreendendo a mesma como:

uma ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnicos raciais [...], desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (BRASIL, 2006, p. 1).

É possível perceber também através da análise, que o estudante de pedagogia trabalhará com um repertório de informações que lhes darão conhecimentos teóricos e práticos. Por isso, é necessário que o acadêmico compreenda tudo que envolva a atividade docente, desde o planejamento, a execução, coordenação, avaliação, o cuidar, o educar, a promoção da aprendizagem, entre várias outras competências.

Dessa forma, percebe-se que a Universidade precisa dar condições de ensino e aprendizagem que possibilite que esses acadêmicos se preparem para o exercício da docência. Assim, os projetos de extensão por meio de suas práticas, podem ofertar esses conhecimentos e experiências, que beneficiaram, não apenas os acadêmicos, mas também a sociedade.

Relação Currículo E Extensão – Projeto Labinter

Segundo as Diretrizes Curriculares, além do estágio curricular, uma série de outras atividades complementares deve ser estimulada como estratégia didática para garantir a interação teoria-prática, tais como: monitoria, iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos e seminários, iniciação à docência, cursos e atividades de extensão. Estas atividades poderão constituir créditos para efeito de integralização curricular, devendo as Instituições de ES criar mecanismos de avaliação das mesmas

A estrutura do curso deve ter por base os seguintes princípios: estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, como, por exemplo, iniciação científica, monografia, monitoria, atividades extensionistas, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes (BRASIL, 2002, p.5).

A extensão não é somente uma prestação de serviços, numa perspectiva assistencialista, mas sim, um processo pedagógico que visa à formação cidadã para a conquista de uma sociedade efetivamente participativa e transformadora, pois necessitamos trabalhar pela conscientização dos direitos e deveres, para a construção de uma sociedade mais humana, sem as terríveis consequências das desigualdades sociais.

A extensão deve buscar o aprendizado participativo, democrático e valorizador do ser humano, de forma a contribuir para o engajamento e a participação crítica dos envolvidos, possibilitando ações de caráter multi, inter e transdisciplinares, bem como contribuindo para a articulação entre os saberes acadêmico e popular. Nesse processo, a participação e o exercício

coletivo, no qual todos são chamados a decidir sobre o seu destino como sujeitos coletivos, além de resgatarem valores humanos como solidariedade, ética, respeito pela vida, responsabilidade, honestidade, amizade e democracia, e de buscarem a superação dos problemas sociais, contribuem para a construção da cidadania. É um processo complexo permeado de compromissos, riscos, lutas, ações e, sobretudo, de conquistas (CHATEAUBRIAND; ANDRADE; MELO, 2004, p.107).

O Labinter contribui no processo de formação para a licenciatura, no desafio de ensinar e aprender, uma vez que a necessidade do aperfeiçoamento da prática educativa para a formação docente e a instrumentalização com técnicas adequadas, poderá favorecer e facilitar o trabalho, oferecendo. Deste modo, dialogamos com a Política de Extensão (2012, p. 10) que estabelece como um dos objetivos “possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País”. Ainda verificamos que as Diretrizes do Curso de Ciências Biológicas (BRASIL, 2001), quanto as do curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), apontam a necessidade de orientações e contemplação da visão geral da educação, além das especificidades.

Deste modo, o Projeto Labinter contempla parte da comunidade de professores das redes de ensino de Campo Grande e do Estado de Mato Grosso do Sul, pois mantém parceria com a Escola Salesiana Dom Bosco, Centro de Educação Infantil São Domingos Sávio (CEI) e com a Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul, no Centro de Educação Infantil José Eduardo Martins Jallad (Zedu), e promove formação continuada para os professores e contação de histórias, além de manter parceria com a editora FTD Educação. A Política de Extensão (2012) contempla em seus objetivos a valorização de programas interinstitucionais, sob a forma de parcerias, entre outras, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

O Labinter atende estudantes da educação infantil com contação de histórias, além do estímulo a leitura. Nas instituições de ensino também realizamos oficinas para formação de contadores de histórias e outros temas pertinentes para a prática pedagógica. Em termos práticos, no projeto, objetivamos também a abordagem da Educação Ambiental como uma forma de educação científica, e deste modo, dialogamos com as Diretrizes dos cursos, uma vez que apontam a necessidade de atividades complementares estimulando estratégias de interação entre a teoria e a prática (BRASIL, 2001; 2006).

O contato, o convívio, e o trabalho que realizamos não só ao acadêmico, mas também ao professor, com novas formas de se utilizar e produzir materiais didáticos de acordo com as suas necessidades. As atividades do projeto contemplam o trabalho interdisciplinar, uma vez que permite ao acadêmico uma maior interação com o ambiente escolar, articulando o conteúdo

das disciplinas com os procedimentos pedagógicos essenciais a prática do processo ensino aprendizagem. De acordo com a Política de Extensão (2012, p.9), devemos:

Reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade

A medida que a permanência do acadêmico extensionista se concretiza no projeto Labinter, ele se torna, gradativamente responsável por atividades de desenvolvimento de ações internas e externas à universidade. As professoras mediadoras realizam formações com os acadêmicos no intuito de desenvolver neles a autonomia profissional e ampliar as possibilidades quanto à prática, quando profissional. Durante as formações com os professores parceiros, é possível perceber o diálogo e a troca de experiências entre os professores e acadêmicos, prática que favorece a aproximação da universidade e a comunidade, e necessária para prática docente e formação continuada, permitindo que a universidade atue como parceira das instituições de ensino na busca de melhoria na qualidade da educação, bem como da formação acadêmica.

Considerações finais

Desta forma, o projeto Labinter realiza ações internas e externas que possibilitam o diálogo entre as Diretrizes e a Políticas de Extensão, desde as contações de histórias, que permitem o contato com o lúdico, com as crianças e com o ambiente escolar, os estudos e planejamentos das ações, e/ou encontros de formação continuada, relatos e trocas de experiências entre os professores e acadêmicos, que contribuem para a construção de uma prática pautada na ética e fortalece o desenvolvimento de metodologias e aprendizagens, o exercício da cidadania, as construções das relações sociais e a pluralidade em prol de conhecimentos, sejam teóricos ou práticos, que são fundamentais para o exercício da profissão. Assim, percebemos como as ações do projeto são de fundamental importância para a promoção de uma interação transformadora entre a Universidade e a Sociedade e dialogam com as políticas de regulamentação dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas e da Extensão Universitária.

Referências

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES 7, DE 11 DE MARÇO DE 2002. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Biológicas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES07-2002.pdf> Acesso em: julho, 2018.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF, mai 2006.

BRASIL. PARECER CNE/CES 1.301/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Brasília, DF, nov 2001.

CHATEAUBRIAND, A. D.; ANDRADE, E. B.; MELO, P. P. **A extensão universitária como instrumento de cidadania, organização comunitária e desenvolvimento sustentável.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2004, Belo Horizonte-MG. Anais. Belo Horizonte-MG, 2004.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, Manaus, 2012.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Universidade Católica Dom Bosco e a Comunidade, Projetos de Extensão, Labinter.** Disponível em: <https://site.ucdb.br/extensao/5/programas-e-projetos-de-extensao/873/educacao/874/labinter-laboratorio-interdisciplinar-das-licenciaturas/880/> Acesso em: julho, 2018.